



**ANTIBACTERIANOS DE ACTINOMICETOS MARINHOS CONTRA O PATÓGENO OPORTUNISTA *Aeromonas* spp.**

<sup>1</sup>CLAUDIA SCHINKE; THAMIRES MARTINS<sup>2</sup>; FÁBIO SÉRGIO PAULINO DA SILVA<sup>3</sup>, DANILO TOSTA SOUZA<sup>4</sup>, ITAMAR SOARES DE MELO<sup>5</sup>, FELIX GUILLERMO REYES REYES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Farmacêutica, pós-doutoranda, Universidade Estadual de Campinas-SP, e-mail: claudia\_schinke@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Biomédica, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual de Campinas - SP; martins\_thamires@hotmail.com

<sup>3</sup>Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade de São Paulo - SP; fabiopaul@gmail.com

<sup>4</sup>Engenheiro agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade de São Paulo - SP; danilo\_tosta@hotmail.com

<sup>5</sup>Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Meio Ambiente, e-mail: itamar.melo@embrapa.br

<sup>6</sup>Professor da Universidade Estadual de Campinas-SP, Departamento de Ciência de Alimentos, e-mail: reyesfgr@gmail.com

**Resumo:** A crescente resistência aos antibacterianos pelas bactérias ambientais, eventuais patógenos oportunistas humanos, causa sérias preocupações. Actinomicetos marinhos são uma promissora fonte de novos antimicrobianos. Assim, objetivou-se avaliar a atividade dos metabólitos produzidos por estes microrganismos contra *Aeromonas hydrophila*, *A. jandaei*, *A. veronii* e *A. punctata*, isolados do ambiente. *Terrabacter aerolatus*, *Streptomyces violascens*, *Kocuria palustris* e *Brevibacterium permense*, isolados de esponjas marinhas e identificados por 16S rDNA, foram cultivados em ágar glicose-extrato de levedura com adição de sais marinhos e incubados por 10 dias em temperatura de 21 a 23°C. A atividade antimicrobiana foi avaliada colocando discos do ágar cultivado com a actinobactéria sobre placas de ágar Mueller Hinton previamente inoculadas por swab com o patógeno e incubadas por 24-48 h à temperatura ambiente. A presença de halos de inibição ao redor dos discos foi considerada positiva para atividade antimicrobiana. Nenhuma das actinobactérias mostrou atividade contra *A. hydrophila*, *A. jandaei* e *A. punctata*. *A. veronii*, porém, mostrou halo com crescimento menos intenso ao redor das três últimas, sugerindo sensibilidade a algum metabólito em baixa concentração, o qual causou apenas inibição parcial. Não foram encontrados relatos de qualquer atividade dessas três actinobacterias contra microrganismos Gram negativos. Os resultados sugerem que os metabólitos produzidos por alguns actinomicetos marinhos apresentam uso potencial no tratamento de doenças causadas por *A. veronii*.



# III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

**Palavras chave:** *Aeromonas spp.*; antimicrobianos; actinomicetos marinhos.

Os autores agradecem à CAPES e ao CNPQ pelo apoio financeiro, bem como à Dra. Fabiana Pilarski do CAUnesp-Unesp pelas amostras dos patógenos.